

Diagnóstico Rápido Participativo dos sistemas de produção num Assentamento de Reforma Agrária em região de Cerrado na Bacia do Alto Xingu.

Rapid Rural Appraisal of production systems in a land reform settlement in Cerrado region of Alto Xingu basin.

WEISSHEIMER, Cristiany. ATE/INCRA, cweissheimer@hotmail.com; SOUSA, Osvaldo Luis de. ISA-Canarana, osvaldosousa@socioambiental.org; RAMOS, Maria Eloiza Pereira Leite. Universidade Estadual do Estado de Mato Grosso, eloramamos@uol.com.br; ASSIS, Renato Linhares de. Embrapa Agrobiologia, renato@cnpab.embrapa.br; CAMPOLIN, Aldalgiza Ines. Embrapa Pantanal, alda@cpap.embrapa.br; FEIDEN, Alberto. Embrapa Pantanal., feiden@cpap.embrapa.br.

Resumo: Visando organizar um processo de transição agroecológica, foi feito um Diagnóstico Rápido Participativo no assentamento Jaraguá, em Água Boa – MT. Dados obtidos por diagnósticos anteriores foram apresentados aos agricultores, discutidos e atualizados. Num segundo momento foi feita uma discussão sobre seus sistemas de produção e levantadas as potencialidades e os entraves. Foram formados três grupos de interesse: pecuária; culturas de subsistência e lavouras. As prioridades tecnológicas definidas foram: uso de leguminosas nas pastagens; uso de silagem; gestão pecuária, olericultura orgânica e sistemas agroecológicos de produção de grãos.

Palavras Chaves: Agroecologia, Transição Agroecológica, Diagnóstico Rápido Participativo.

Abstract: The objective of the study was to organize an agroecological transition processes by rising a Rapid Rural Appraisal conducted in the Jaraguá land reform settlement in Água Boa – MT. Data from previous diagnostics were presented to the farmers, discussed and updated. Right after that, a discussion about their production systems to verify their possibilities and difficulties was performed. Three interest groups were created: cattle breeding, food supply farming and cash crop farming. The technological priorities where: legume plants in pastures, ensilage; cattle management, organic vegetables cropping and agroecological grain cropping.

Keywords: Agroecology, Agroecological Transition, Rapid Rural Appraisal.

Introdução

Há atualmente cerca de 40 projetos de assentamentos da reforma agrária na região das nascentes formadoras do rio Xingu, principalmente nas sub-bacias Suiá-Miçu e Sete de Setembro. Em sua maioria, são comunidades carentes de informações sobre legislação ambiental, educação ambiental e de técnicas de produção. Por isso, muitas das atividades realizadas nesses locais produzem impactos ambientais negativos, como os decorrentes da ocupação de áreas de preservação permanente para lavouras ou pecuária, causando processos erosivos, contaminação e assoreamento dos ambientes aquáticos, afetando as regiões mais baixas onde se localiza o Parque Indígena do Xingú. Uma das alternativas para minimizar estes problemas é a conversão dos sistemas de produção em sistemas agroecológicos, com baixo uso de insumos externos e reduzido impacto ambiental. Para iniciar um processo participativo de transição agroecológica no cerrado, o Assentamento Jaraguá, localizado no município de Água Boa – MT foi

escolhido como foco principal, já que a vegetação predominante é de cerrado stricto sensu ou cerrado típico. O clima é equatorial quente e úmido, com cerca de quatro meses de seca, de maio a agosto; solo é pobre em nutrientes, ácido e com toxidez de alumínio.

Com o objetivo de mobilizar os agricultores, levantar dados sobre seus sistemas de produção e desenvolver uma estratégia para o processo de transição, foi realizado um diagnóstico rápido participativo cujos resultados preliminares são apresentados neste trabalho.

Material e Métodos

Os estudos foram realizados no Projeto de Assentamento Jaraguá que tem as coordenadas 14°00'46'' S e 52°31'23'' O, e em cujo território passa o rio Sete de Setembro, afluente do rio Xingu. A sede do assentamento se localiza na agrovila distando 60 km da cidade de Água Boa – MT, cujo acesso é por estrada de terra, e a 773 km da capital Cuiabá. Possui energia elétrica em parte do assentamento, com previsão de instalação no restante.

Inicialmente definiu-se a utilização das técnicas do DRPA - Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistemas, (VON DER WEID, 1985; IAPAR. 1997), para coleta de dados sobre os assentamentos e mobilização dos assentados na busca conjunta de soluções dos problemas identificados. Como recentemente foi feito um diagnóstico (CARDOSO, 2005), fez-se uma adaptação expedita do método: após coleta e sistematização dos dados anteriores fez-se a restituição destes à comunidade e os resultados discutidos pelos agricultores e equipe técnica. Durante a apresentação dos dados, as discussões foram anotadas pela equipe, para confirmação, correção e atualização das informações existentes. Outra técnica utilizada foi o Calendário Sazonal, diagrama utilizado para ilustrar a distribuição da força de trabalho familiar ao longo do ano nas diferentes operações realizadas pela família, além de permitir avaliar as épocas de maior ou menor demanda de força de trabalho, o início e término de cada atividade, épocas estratégicas e períodos limitantes para o planejamento das ações a serem realizadas. A partir desses dados, foram definidos grupos de interesse específico e as tecnologias prioritárias a serem avaliadas nos diferentes sistemas de produção.

Resultados e discussão

O tamanho dos lotes varia de 35 a 55 hectares, sendo em média 45 hectares, considerado pelos agricultores como no limite da sustentabilidade para a atividade principal que é a pecuária. Cerca de 70% da área é utilizada com pastagens, 12% com agricultura, e o restante (18%) é mata de galeria (reserva).

A exploração pecuária é a atividade principal, considerada a melhor opção em termos de renda, já que permite recorrer a venda de bezerros em momentos de dificuldade. Predomina a pecuária de corte (cerca de 90%). Muitos teriam interesse em passar para a pecuária leiteira, porém há dificuldade de escoamento da produção para o mercado local. O assentamento possui uma cooperativa, que está inativa devido à dificuldade do grupo atuar coletivamente. No início do assentamento houve a idéia de que os recursos financeiros seriam fartos e o associativismo ocorreu em função disso. Devido a diversos problemas, o associativismo ficou bastante desacreditado entre os assentados.

O braquiário (*Brachiaria brizantha*), humidícula (*Brachiaria humidícula*) e andropogon (*Andropogon gayanus*) são os capins mais utilizados, em sistema extensivo. Há falta de pasto somente no início das chuvas. Na seca o gado consome bem a pastagem seca, porém no começo das chuvas, quando ocorre a brotação, o gado não consome a palhada, comendo apenas os brotos novos. Como estes são insuficientes, ocorre perda de peso e degradação das pastagens. A capacidade de suporte do pasto está em torno de 1 UA/ha.

A acidez do solo foi outro problema levantado, havendo a necessidade de recursos financeiros para realizar a calagem (3 a 4 toneladas de calcário/ha), e como estes são escassos a maior parte das pastagens foi implantada sem correção. O intervalo médio entre partos é de 18 meses, variando de 14 a 20 meses. A idade de abate é de três anos, porém, em geral, os produtores vendem os bezerros já em janeiro e fevereiro para pagar as parcelas do PRONAF. Com 10 ha de pastagem consideram que é possível vender de 3 a 4 bezerros/ano. Já a pecuária leiteira é pouco expressiva e em média a produtividade é de 5 l/vaca/dia.

Poucos agricultores, em geral mais capitalizados, se dedicam à exploração agrícola. A principal cultura é a de soja, feita em área própria e arrendada, com produtividade média de 58 sc/ha. O arrendamento ocorre também na produção de arroz e em áreas de pastagens. A produtividade de arroz está em torno de 35 a 50 sc/ha.

Planta-se milho na safrinha para cobertura do solo (plantio direto de soja), mas este também é utilizado para a alimentação animal. Na safrinha também há um pouco de

milho, com produtividade em torno de 50 a 80 sc/ha. A área de milho e outras culturas é limitada pela exigência de correção do solo, o que também limita as culturas de subsistência. Há algumas experiências com milheto e leguminosas (calopogônio e estilosantes) para recuperação de terrenos. Os produtos obtidos são comercializados na agrovila, em Água Boa e na cidade vizinha Canarana (queijos principalmente).

Foram identificadas as seguintes potencialidades: bovinocultura de leite; fruticultura (ex. melancia, abacaxi, frutas do cerrado); agricultura de subsistência; agroindústria comunitária (farinha de mandioca, rapadura, derivados do leite); seringueira e pupunha (que exige irrigação); mandioca, cana-de-açúcar (processamento e alimentação animal); venda dos produtos para merenda escolar (falta um Sistema de Inspeção Municipal – SIM -, regularidade e qualidade); produtos orgânicos; hortaliças e biodiesel.

Os problemas e entraves identificados são: dificuldade de comercialização; acidez do solo; falta de continuidade das ações realizadas no assentamento; transporte dos produtos até Água Boa; cigarrinha das pastagens; pastagens degradadas; falta do SIM para produtos de origem animal; rotatividade nos lotes (venda e troca); burocracia na liberação de recursos e inadimplência (PRONAF); necessidade de reformar o pasto e as cercas; a seca de alguns córregos no verão faltando água para os animais e a grande maioria não trabalha com agricultura alegando a falta de máquinas e implementos.

Conclusões

A partir das discussões foram organizados grupos de interesses para as atividades: um grupo de pecuária, para trabalhar com leguminosas nas pastagens, com silagem e gestão pecuária; um grupo de olericultura para diversificação de renda e para cultura de subsistência em sistema agroecológico; e um grupo para discutir alternativas agroecológicas para produção agrícola.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com recursos do projeto “Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Promoção de Boas Práticas Agropecuárias na Bacia do Rio Xingu – Estratégia de Apoio à Campanha Y Ikatu Xingu”, financiado pelo CNPq/DPT/CT-Agro.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, A.B.F. Estudo socioeconômico e ambiental dos assentamentos localizados na bacia do Rio Xingu em Mato Grosso, PCT IICA/INCRA – Programa de

Resumos do V CBA - Desenvolvimento Rural

Aperfeiçoamento da Consolidação de Assentamentos, Cuiabá - MT, 2005, 210p. (produto 3, vol. 1).

IAPAR, Enfoque sistêmico em P & D: a experiência do IAPAR, Londrina, IAPAR, 1997, 152p. (circular, 97).

VON DER WEID, J.M. Metodologia de Diagnóstico Rápido Participativo de Agroecossistema - DRPA. In: KLAUSMEYER, A. & RAMALHO, L., Introdução a metodologias participativas: um guia prático, SACTES - DED, Recife, 1985.